

Passo a Passo a luz ao fim do túnel fica mais próxima



Associação Abraço e Instituto da Droga e Toxicod dependência patrocina um projecto instalado em Gaia. Objectivo é potenciar uma nova oportunidade de vida a consumidores de substâncias psicoactivas, ilegais ou legais, em tratamento ou abstinentes

Há estradas da vida que são íngremes por natureza. De difícil acesso. Buracos, paralelos, inclinação... na subida a realidade pode ser paradoxal. Cruzam-se desistentes e sobreviventes. E há projectos que reflectem a estrada da vida. Da mais cruel que o ser humano pode passar. Por coincidência, o Projecto Passo a Passo está bem no coração do velhinho Centro Histórico. Uma transversal da famosa Rua Cândido dos Reis. Coincidências inexplicáveis, travessuras da vida. Para lá chegar não é fácil. Buracos, paralelos, inclinação! Mas 'passo a passo' a força de vontade vai ganhando terreno ao cansaço. Os desistentes jamais imaginam o que se passa por trás do imponente porta vermelha. Os sobreviventes abrem-na com uma satisfação comparável ao regresso a casa depois das férias.

É lá que se avista a luz ao fundo do túnel. É lá que os direitos de cidadãos são recuperados. E os deveres re-aprendidos. À porta receberam-nos, mas com um olhar de soslaio. E um aperto de mão! Naturalmente, a discriminação faz parte do dia a dia destes gaienses. O rótulo de toxicod dependentes já não os descreve, mas ainda assim o preconceito muitas vezes se mantém. Acabam por criar resistência à integração normal. E, depois de se sentirem excluídos, muitas vezes são eles mesmo que se auto-

excluem.

Um quarteirão de utentes utiliza o espaço em múltiplas vertentes. Maioritariamente homens! Magros, com tez escura do sol. Depois da tensão inicial, a protecção natural vai-se esvaindo. Lentamente... passo a passo... e partilha-se opiniões, emoções, pensamentos e desejos! Vontades tão primárias e tão semelhantes às de um grande número de portugueses. Um trabalho, respeito... um lar!

À falta de retaguarda familiar é aqui que começam a sentir-se em família... lentamente... ainda está muito presente a máxima 'cada um por si', resultado da própria sobrevivência!

Falta apenas um pequeno 'passo' para atingir a meta e todos possam afirmar que têm, pelo menos, um tecto. A rua deixa de ser a companheira da noite e a escuridão passa a ser combatida no 'conforto' das quatro paredes.

Mas desengane-se quem pensa que ali se tratam apenas das 'feridas!' Mentira! Dentro das imponentes paredes responsabilizam-se os utentes. Trabalha-se direitos, deveres e obrigações no mesmo patamar. E liberdades individuais. A de cada um deles que é igual à de cada um de nós.

Quem nunca participou numa 'reunião de grupo' possivelmente não poderá o 'passo' para permitir a perfeita integração destes homens e mulheres que caíram em alguns buracos - bem fundos - das suas vidas! É aqui que se desnudam. Despem todas as protecções e partilham preocupações. Os temas são os mesmos que se debatem em família. Crise, desporto, emprego, política. Tudo! Não lhes escapa nada...e são críticos quanto à falta de carácter ou à sobreposição dos valores em

relação ao poder! E curiosos!

Actualmente o projecto 'Passo a Passo' está garantido até ao final de 2012, mas esta 'data de validade' já os atormenta.

Jorge Ramos, Fernando Pereira, Jorge Brás e Henrique Mateus não se escondem. Enfrentam a objectiva e mostram uma infinita parte do que lhes vai na alma.

O possível encerramento do projecto é logo o primeiro tema. "Há uma certa insegurança do projecto", explica Fernando Pereira. Foi aqui que encontraram o abrigo e é aqui que vão aprendendo e reaprendendo a viver o dia a dia, adquirindo, por exemplo, novas competências que os ajudam a procurar o tão desejado emprego... "O que é que vai acontecer?", questiona-se.

Fernando salienta ainda que este projecto tem uma mais-valia que não encontra no Centro de Apoio a Toxicod dependência. Como exerce influência sobre um número reduzido de utentes, a taxa de sucesso poderá ser muito maior. Mas não só: "No Passo a Passo a assistente social dá apoio a 20 ou 30. É mais fácil ter intimidade... por exemplo, aqui já aconteceu que a assistente social já se deslocou a minha casa no carro dela, à segurança social pessoalmente para tratar de problemas meus, enquanto que a assistente social do CAT não consegue fazer isso. Não é por má vontade, mas não há hipótese" porque são milhares de utentes.

Jorge Brás diz que o Passo a Passo o ajuda muito especialmente agora que está a tirar um curso de informática. "Antes não fazia nada, agora para além do curso ajuda-me a ocupar o tempo e a conviver com outras pessoas que gosto", contou.

"Aquilo que eu era... aquilo que eu sou... ajudou-



Jorge Ramos

me muito!", revelou Henrique Mateus.

Jorge Ramos está muito centrado na questão do emprego: "tenho dois cursos", revela, e agora está envolvido também no curso de informática.

Gratidão é o sentimento que mais se 'sente' no seio deste grupo. Um sentimento que se transforma em esperança "numa vida nova". Restam apenas as oportunidades. A inserção no mundo profissional é um passo pequeno na inserção social nesta estrada da vida.

A vontade e a alegria já estão do lado destes sobreviventes... falta só um pouquinho assim para serem o espelho do sucesso de um pequeno projecto que faz toda a diferença numa grande comunidade. Não é fácil, mas nada que não se faça 'passo a passo'.

"PASSO A PASSO"

O Projecto Passo a Passo é um projecto de reinserção, promovido pela associação Abraço, no âmbito do Programa Operacional de Respostas Integradas do território de Vila Nova de Gaia, tendo como principal parceiro o Instituto da Droga e Toxicod dependência. Teve início em Novembro de 2008 e depois de uma paragem para reavaliação está novamente no activo, pelo menos até Novembro de 2012.

Os potenciais utentes podem chegar através de vários parceiros, nomeadamente, câmara de Gaia, juntas de freguesia, centros de saúde, AMI, Cruz Vermelha, entre outros. Destina-se a consumidores de substâncias psicoactivas, ilegais ou legais, em tratamento ou abstinentes. Inicialmente o projecto estava direccionado para os residentes nas freguesias de Santa Marinha e S. Pedro da Afurada. No entanto, devido aos casos prementes de outras freguesias, hoje estendeu-se a todo o município. Para além da maioridade, um dos únicos requisitos é mesmo a vontade que precisam para ser ajudados. Aqui potencia-se a mudança de vida, para homens e mulheres, desde que essa seja a sua grande vontade.

Neste momento há dois rostos que localmente lideram o projecto: o psicólogo Pedro Morais e a educadora social Daniela Couceiro. Aqui, 'passo a passo, pretendem promover o aumento do período de abstinência dos consumos, assim como aumentar a adesão terapêutica; promover a re-aquisição das competências pessoais, sociais e pré-profissionais; e facilitar a integração formativa/profissional. Tarefas bem definidas, mas cuja dificuldade de pôr em prática não



Fernando Pereira



Jorge Brás



Henrique Mateus

se questiona.

Os utentes - dependendo da realidade de cada um deles - usufruem de várias actividades. Frequentam os grupos de ajuda mútua: Grupo de Ajuda Mútua 1 que pretende trabalhar as recaídas, a motivação para a abstinência e a adesão terapêutica; Grupo de ajuda mútua 2 - pretende trabalhar o conhecimento das doenças infecciosas (prevenção, não re-infecção, alterações causadas pelas doenças, efeitos colaterais da medicação).

Desenvolvem competências sociais e cidadania, integrando um ateliê que pretende trabalhar o aumento da capacidade de comunicação, a criação e manutenção de relações interpessoais, a assertividade, o papel activo do cidadão na sua sociedade.

A questão da formação e empregabilidade que se fomenta as competências pré-profissionais, explora as vocações, as possibilidades reais de progressão educativo/profissional e o mercado de trabalho/oferta formativa.

O apoio psicossocial é também uma actividade de grande importância, com atendimentos de serviço social e consultas individuais de psicologia.

Finalmente, a organização de festas temáticas, passeios e actividades no exterior da associação, informática, biblioteca.

Patrícia Correia
Tânia Tavares

Rua Dr. Francisco Sá Carneiro, nº 15
4410-065 Serzedo VNG
Telefone: 227 620 007
Fax: 227 533 435
Email: geral@jf-serzedo.pt
www.jf-serzedo.pt



Junta de
freguesia de
Serzedo

